**Editor comentário 1**: na listagem final, a refª 29 está incompleta, não indica o nome da publicação em que o artigo foi publicado;

Resposta: os autores reconhecem o lapso e procedem à correção, de acordo com as normas de publicação.

Nova redação:

29. Sun Y, Bao Y, Kosten T, Strang J, Shi J, Lu L. Editorial : Challenges to Opioid Use Disorders During COVID‐19. Am J Addict. 2020:1-2.

**Editor comentário 2:** na listagem final, a refª 30 está incompleta, não indica o nome da casa publicadora;

Resposta: os autores reconhecem o lapso e procedem à correção, de acordo com as normas de publicação.

30. Levenson J. The American Psychiatric Association Publishing Textbook of Psychosomatic Medicine and Consultation-Liaison Psychiatry. 3rd ed. Washington: American Psychiatric Association Publishing; 2019.

**Editor comentário 3:** na listagem final, os artigos que tenham sido publicados apenas em Ahead of Print/Online First deverão indicar o respectivo DOI (será o caso da refª 31?)

Resposta: De facto, esta referência diz respeito a um artigo publicado em Ahead of Print. Os autores corrigem a referência em questão.

31. Wu Y, Xu X, Chen Z, et al. Nervous system involvement after infection with COVID-19 and other coronaviruses [Epub ahead of print]. Brain Behav Immun Health. 2020; ~~pii: S0889-1591(20)30357-3~~ doi: 10.1016/j.bbi.2020.03.031

**Revisor B comentário 1:** AINES – deverá ler-se AINEs

Resposta: os autores agradecem o cuidado do revisor e concordam com a alteração no texto (página 6) e na figura 2.

Nova redação: “ (…) anti-inflamatórios não esteroides (AINEs).”

“Adicionalmente, os doentes medicados com AINEs (…)”

**Revisor B comentário 2:** Valproato de sódio (antiepilético e anticonvulsivante) – sugiro omitir um dos dois termos

Resposta: os autores agradecem o cuidado do revisor. No entanto, estes termos não são intermutáveis, pelo que optamos por manter a expressão.

**Revisor B comentário 3:** Gralha “concomitantedestes”

Resposta: os autores agradecem o cuidado do revisor e naturalmente procedem à correção do erro.

Nova redação: “concomitante destes”

**Revisor B comentário 4:** Gralha Opióides “particularmente, da naloxona” – deverá ler-se “a naloxona”

Resposta: os autores agradecem o cuidado do revisor e naturalmente aceitam a sugestão do revisor.

Nova redação: “particularmente, ~~d~~a naloxona”

**Revisor B comentário 5:** Gralha Outros fármacos “pelo que a sua prescrição em deverá ser criteriosa.” – “ pelo que a sua prescrição deverá ser criteriosa”

Resposta: os autores reconhecem o lapso e corrigem o erro.

Nova redação: “pelo que a sua prescrição ~~em~~ deverá ser criteriosa.”

**Revisor B comentário 6:** Síndrome confusional aguda – os autores sugerem, ainda que por último, a utilização de lorazepam; poderá parecer algo contraditório ao leitor relativamente à secção das benzodiazepinas, pelo que sugeria a sua exclusão.

Resposta: os autores agradecem o comentário do Revisor. De facto, as benzodiazepinas poderão exercer algum efeito depressor do sistema nervoso central. A utilização do lorazepam (segundo o resumo das caraterísticas do medicamento) está contraindicada nas situações de insuficiência respiratória grave. Os doentes infetados com COVID-19 e que desenvolvam síndrome confusional aguda poderão beneficiar de terapêutica com benzodiazepinas, na ausência de insuficiência respiratória grave. Desta forma, os autores optaram por manter o texto.

**Revisor B comentário 7:** Síndrome confusional aguda – no último parágrafo deveria ler-se “Demência de Corpos de Lewy” e não “doença”

Resposta: os autores agradecem o comentário do revisor. Os autores optam por manter doença de corpos de Lewy, uma vez que este é o termo utilizado pelo sistema MeSH.

**Revisor B comentário 8:** Gralha Psicofármacos e medicamentos usados no tratamento da COVID-19 “entreestes”

Resposta: os autores agradecem o cuidado do revisor e procedem à correção do erro.

Nova redação: “entre estes”

**Revisor B comentário 9:** Gralha Outras considerações, “durante um quadro infecciosoi,pode”

Resposta: os autores agradecem o cuidado do revisor e procedem à correção do erro.

Nova redação: “Durante um quadro infeccioso~~i~~, pode ocorrer a perda de (…)”

**Revisor B comentário 10:** Gralha (tamanho letra) “Aconselha-se a avaliação clinico-laboratorial, podendo ser necessária uma redução da dose de alguns psicofármacos (nomeadamente clozapina, olanzapina e fluvoxamina).”

Resposta: os autores agradecem o cuidado do revisor e corrigem a formatação do texto.

**Revisor B comentário 11:** Sugeria adicionar à legenda das figuras o significado das siglas usadas, por exemplo “CAN”.

Resposta: os autores agradecem o cuidado do revisor e adicionaram as legendas das figuras na página 21 do manuscrito.

**Figura 1** – Abordagem do doente COVID-19 com patologia psiquiátrica, de acordo com a gravidade clínica.

Legenda:

ADC - áreas dedicadas COVID-19; DPOC - doença pulmonar obstrutiva crónica; FiO2 -fração inspirada de oxigénio; PaO2 - pressão parcial de oxigénio no sangue arterial; UCI - unidade de cuidados intensivos

**Figura 2** – Abordagem do doente com PAB durante a pandemia COVID-19.

Legenda:

AINEs - anti-inflamatórios não esteroides; ARA2 - antagonistas dos recetores da angiotensina II; SCA - síndrome confusional aguda.

**Figura 4** – Abordagem do doente medicado com clozapina durante a pandemia COVID-19.

Legenda:

CAN – contagem absoluta de neutrófilos; SNC – sistema nervoso central.

De forma a satisfazer os critérios de qualidade pelos quais a Acta Médica Portuguesa se rege, os autores propõe as seguintes alterações.

1. As alterações propostas no resumo/ abstract têm como objetivo garantir a tradução exata entre o texto em português e inglês ou dizem respeito à formatação.

Resumo:

1. Introdução: “A pandemia COVID-19 constitui uma ameaça particularmente relevante (…)”
2. Material e Métodos: “(…) normas publicadas ~~por~~ pelas sociedades científicas, entidades governamentais e agências regulamentares de medicamentos.”
3. Resultados e Discussão: “ (…) poderá revelar dificuldades acrescidas.”
4. Conclusão: “Os doentes psiquiátricos constituem uma população vulnerável, sendo frequentemente necessária uma avaliação clínica, laboratorial e eletrocardiográfica cuidadosa, particularmente ~~nos doentes~~ naqueles com o diagnóstico de COVID-19.”

Abstract:

1. Results and Discussion: “Non-systematic literature review. (…) may have ~~now~~ added difficulties (…) Also,(…)”
2. Conclusion: “(…) The psychiatric patients are a vulnerable population and often a careful clinical, laboratorial and electrocardiographic evaluation, particularly in those with COVID-19 diagnosis.”
3. As alterações que se seguem dizem respeito à formatação, pontuação, siglas ou palavras ou expressões que são repetidas em frases ou parágrafos próximos.

Introdução

1. “Pretende~~m~~-se rever (...) durante a pandemia, dos doentes mentais, ~~quer estejam~~ independentemente de estarem infetados ou não.
2. “As ~~presentes~~ orientações resultantes da nossa pesquisa destinam-se ao tratamento psicofarmacológico”

Materiais e Métodos:

1. “Foi efetuada uma revisão não sistemática da literatura~~. Foi feita uma pesquisa da literatura~~, ~~através da pesquisa de~~ com o objetivo de pesquisar artigos científicos sobre o uso de fármacos psicotrópicos durante a pandemia COVID-19. Os autores (…) normas publicadas ~~por~~ pelas sociedades científicas,
2. Foram, também ~~adicionalmente~~, (…)”
3. “... (Direção Geral da Saúde (DGS) (...)”
4. Correção da formatação do texto: “A extração de dados foi efetuada independentemente por dois dos investigadores.

Resultado e Discussão:

1. “2. Recomendações quanto ao uso de psicofármacos (em doentes infetados e não infetados)”
2. “A principal indicação do lítio é na PAB4. Nos doentes com episódios maníacos decorrentes de PAB é recomendável o início do tratamento em monoterapia (...)”
3. “Estes fármacos podem aumentar a concentração de lítio em até quatro vezes o seu valor habitual.”
4. “(...) e, depois, em intervalos de, pelo menos, ~~4~~quatro semanas13,15. A monitorização tem de continuar durante o tratamento e durante ~~4~~quatro semanas após a interrupção completa da clozapina13,15.”
5. “As incidências de neutropenia e de agranulocitose ~~é~~ são de, respetivamente, 0,8% e 3%~~, respetivamente~~14.
6. “Todavia, o risco de recaída da psicose é elevado após redução ou suspensão da dose, particularmente, se houver uma descontinuação súbita17.”
7. “Em doentes com depressão do SNC, compromisso da função renal ou cardíaca grave e/ou doença hepática13, (…)”
8. “(...) com estabilidade clínica há, pelo menos, ~~6~~ seis meses, sugere-se a formulação de administração trimestral, na dose equivalente22.
9. A sigla SEP foi acrescentada à primeira referência no texto (página 12) e foi retirada da página 14.

“O haloperidol é, geralmente, um dos fármacos de primeira linha, devendo ser utilizado com precaução pelo risco de desenvolvimento de sintomas extrapiramidais (SEP) e pelo seu potencial arritmogénico. “

“(…) e os fármacos utilizados no tratamento ~~dos sintomas extrapiramidais (~~ deSEP~~)~~ (cloridrato de biperideno e cloridrato de triexifenidilo).”

1. “Nos doentes COVID-19 medicados com fármacos ~~com potencial de interação~~ associados a prolongamento do intervalo QT e com outros fatores de risco ~~para prolongamento do intervalo QT~~ (doença cardíaca e distúrbios hidroeletrolíticos) (…)”

Conclusão:

1. “Os doentes psiquiátricos constituem uma população vulnerável, sendo frequentemente necessária uma avaliação clínica, laboratorial e eletrocardiográfica cuidadosa, particularmente ~~nos doentes~~ naqueles com o diagnóstico de COVID-19.”
2. Os autores propõem as seguintes correções nas figuras.
3. Figura 1: onde se lê “DPOC, Asma, Insuficiência Cardíaca, Diabetes. Doença Hepática Crónica, Neoplasia Maligna Ativa, Imunossupressão” deverá ler-se: “DPOC, asma, insuficiência cardíaca, diabetes, doença hepática crónica, neoplasia maligna ativa, imunossupressão”.
4. Figura 1: onde se lê “Ausência de condições de habitabilidade ou de exequibilidade do isolamento~~,~~ no domicílio” deverá ler-se: “Ausência de condições de habitabilidade ou de exequibilidade do isolamento no domicílio.”
5. Figura 4: onde se lê “Entre 6 a 12 meses” deverá ler-se “Entre 6 a 12 meses de tratamento”.
6. Figura 4: onde se lê “Infeção COVID-19 ou outra infeção associada ou não a neutropenia ou agranulocitose; ou cardiopatia associada à clozapina ou no contexto de COVID-19 outra causa” deverá ler-se: “Infeção (COVID-19 ou outra) ~~infeção~~ associada ou não a neutropenia ~~ou agranulocitose;~~ ,cardiopatia (induzida pela ~~associada à~~ clozapina ou de outra etiologia) ~~ou no contexto de COVID-19 outra causa~~, entre outras causas.
7. Figura 4: onde se lê “Se modificação dos hábitos tabágicos” deverá ler-se “Redução ou cessação dos hábitos tabágicos”
8. Figura 4: onde se lê “Mantem dose habitual de clozapina” deverá ler-se “Manter (...)”.
9. Figura 4: no tópico “toracalgia e dispneia” os autores clarificaram as situações em que a interrupção da clozapina está indicada. Foi retirado a caixa de texto ”~~Suspender a clozapina~~” que foi modificada e passou a constar a seguir à “Abordagem terapêutica de acordo com a etiologia e gravidade do quadro”, com a seguinte informação: “Suspender clozapina se: CAN < 2,0x109/L, miocardite induzida pela clozapina ou na presença de outras contraindicações”
10. Figura 4: onde se lê “(...)compromisso grave da função renal ou cardíaca ~~grave~~ e insuficiência hepática. (...) doença hepática ” deverá ler-se “insuficiência hepática”.
11. Figura 4: onde se lê: “Adaptado 6,7,12,13,17,18,19,43” deverá ler-se: “Adaptado 6,7,12,13,17-19,35,40”